



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



3ª REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO, CONSTITUÍDA PELA PORTARIA N.º 4.141/2019, REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2019, PARA OITIVA DO SENHOR GERALDO ARAÚJO MESQUITA.

Depoente: **Geraldo Araújo Mesquita**, brasileiro, viúvo, 39 anos, Mecânico, funcionário da empresa Center Diesel, residente e domiciliado nesta cidade de Unaí-MG, à Rua Benedito Osório, n.º 105, no Bairro Iúna. Portador do CPF n.º 039.611.406-77 e RG MG 20.620344. Advertido e compromissado às perguntas: quando perguntado pelo Vereador Valdir Porto sobre o tipo de apoio recebido após a morte da Sra. Magna, se ele ou a família foram procurados por algum órgão envolvido respondeu: não recebeu nenhum tipo de apoio por parte do Hospital Santa Mônica no decorrer do período da doença, porém depois que Magna veio a óbito o Dr. Durães entrou em contato, via telefone, e chamou toda a família para comparecerem ao hospital para conversarem, que apenas sua cunhada Érika atendeu ao chamado, mas ele desconhece o teor do assunto que eles tiveram, quando perguntado se após a alta médica sua esposa reclamou de dores, respondeu que ela sentia muitas dores no dia que recebeu a alta pelo Dr. Vosmar, o Vereador Paulo Arara pediu ao Sr. Geraldo que seja sincero quando for questionado sobre os trabalhos da Comissão, quando perguntado sobre a situação da saúde de Magna antes do ocorrido, onde procuraram socorro primeiro, pelo Vereador Eugênio, respondeu que Magna praticava atividades físicas e levava uma vida normal, que a cirurgia foi marcada no dia 27 de fevereiro de 2019, que Magna foi socorrida no Hospital Municipal, Vereadora Shilma perguntou se no dia que a Sra. Magna foi operada pela primeira vez se ela sentia dores no momento em que recebeu a primeira alta, em 1º de março, respondeu que sim, se no dia 3 de março Magna foi liberada e como foi a alta, visivelmente ela estava com dores? Respondeu que sim; quando perguntado sobre quais foram os diagnósticos foram passados para as altas médicas e qual eram o relatório das dores que Magna sentia, respondeu que não receberam nenhum relatório sobre a situação clínica da paciente e que Magna sentia dores intensas constantes; quando perguntado pelo Presidente da Comissão sobre prazo de espera para fazer a cirurgia, respondeu que ela esperou durante quatro meses, que no mesmo dia foram operados vários pacientes, que pós-cirurgia o médico disse que a alta de Magna já estava assinada, que no período teve que arcar com consulta particular com o Dr. Humberto Matsura que diagnosticou a obstrução intestinal, que devida à impossibilidade de arcar com o tratamento particular tiveram que levar Magna para ser atendida pelo SUS, que foi transferida pela UTI Móvel até Patos de Minas sendo acompanhada pelo Dr. Vosmar juntamente com uma enfermeira do hospital, quando do óbito respondeu que não recebeu nenhuma ajuda da Prefeitura Municipal de Unaí MG na remoção do corpo e nem no sepultamento de sua saudosa esposa; que a primeira cirurgia foi realizada no Hospital Santa Mônica e retornou por duas vezes no hospital Municipal antes da segunda cirurgia, quando perguntado sobre o motivo da transferência, respondeu que ninguém prestou esclarecimentos, que pagou a consulta particular em razão das dores intensas que Magna sentia, quando perguntado do prazo esperado para ser socorrida pela médico, respondeu que foi atendida na madrugada no P.A. pelo Dr. Vosmar que negou atendimento, mas depois que Magna ter vomitado na frente dele, a atendeu de imediato, após ter medicado a paciente, deu alta e mandou retornar para sua casa, que no dia seguinte passou mal novamente e foi levada ao P.A.; momento em que foi atendida pela Dra. Juliana que passou remédio no soro e mandou a paciente para casa, quando perguntado sobre a chegada de Magna no Hospital de



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



Patos de Minas, respondeu que o atendimento foi de imediato, quando perguntado sobre contatos pelos servidores do Hospital Municipal e do Hospital Santa Mônica, especialmente a Secretária de Saúde, a Diretora e o Diretor de Ambulância se fizeram algum esclarecimentos dos fatos ocorridos, respondeu que não ficou cientes de nada; quando perguntado sobre a chegada deles no hospital, respondeu que haviam vários pacientes esperando atendimento, quando perguntado se algum membro do grupo de voluntários deu algum tipo de apoio, respondeu que não tiveram nenhuma atenção dos mesmo, tanto no período de atendimento como após o óbito de Magna; quando perguntado sobre autorização de acompanhantes, respondeu que ele foi junto com o motorista na frente, quando perguntado sobre as condições da UTI Móvel, respondeu que a mesma oferecia condições para que o médico e a enfermeira pudessem prestar socorro em caso de emergência, que Geraldo estava como assistente no banco da frente; quando perguntado sobre o serviço de funeral, respondeu que entrou em contato com a funerária de Unaí que fizeram o translado do corpo de Magna, quando perguntado sobre que tipo de ajuda recebeu da Prefeitura de Unaí, respondeu que não teve nenhum tipo de ajuda do Município. Ressalva que a esposa foi submetida à segunda cirurgia no Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado pelo Dr. Ian. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que o Senhor Presidente determinou a lavratura deste Termo, que vai assinado pelo Depoente e pelos membros da Comissão presentes à reunião.....

O Depoente: Geraldo de Araújo M. Silva

O Presidente: [Assinatura]

O Relator: [Assinatura]

Membro: [Assinatura]

Membro: [Assinatura]

Membro: [Assinatura]

.....

.....